



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

1

1 Ata da Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período do ano de 2018 (dois mil e dezoito)
2 da Vigésima Terceira Legislatura da Câmara Municipal de Mauriti, Estado do Ceará, às
3 9h (nove horas) do dia 18 (dezoito) de setembro de 2018 (dois mil e dezoito) na Sala
4 das Sessões Vereador José Ramalho Sobrinho realizou-se a Sessão Ordinária deste
5 Poder Legislativo Municipal. Verificou-se a lista de presença, estão presentes os
6 seguintes vereadores: Fernanda Cartaxo Martins Pitanga – Presidente; Romário Leite
7 Alencar – 1º Secretário; José Laurenno Cardoso – 2º Secretário; José Juscian Sampaio –
8 Corregedor Geral; Teófilo Joaquim do Nascimento Neto, José Almir Tavares de Moraes,
9 Fabrício Braga Nóbrega, João Paulo Furtado, Rangel Cartaxo de Melo, Maria Jocelma
10 Santana Furtado, José Leopoldo Leite e Samuel Sampaio Coelho. AUSENTES:
11 Francisco Auricélio Vieira. Verificado o número regimental de vereadores, a Sra.
12 Presidente Fernanda Cartaxo Martins Pitanga declarou aberta a Sessão. Passou a palavra
13 ao escrivão para a leitura da Ata da Sessão anterior. Os vereadores Samuel Coelho,
14 José Juscian Sampaio e Teófilo Neto pediram dispensa da leitura da ata, o que foi aceito
15 pelos demais edis. A Sra. Presidente declarou aberto o PEQUENO EXPEDIENTE:
16 Passou a palavra ao primeiro secretário para leitura do Expediente do Dia:
17 Requerimento Nº 128/2018 do Vereador Rangel Cartaxo de Melo à Coordenação da
18 Vigilância Sanitária Municipal requisitando-lhe: Informações se a Coordenação da
19 Vigilância Sanitária tem ciência das condições atuais das mangueiras que saem da caixa
20 d'água até as residências do Distrito do São Miguel, uma vez que tenho conhecimento
21 por visita no local, e por populares, que tais mangueiras, passam por “dentro” de
22 valas/esgoto a céu aberto, o que pode comprometer a qualidade da água que chega às
23 residências e pode representar riscos à saúde humana. Em caso de conhecimento por
24 parte dessa coordenação, favor informar que medidas estão sendo adotadas (se a
25 autoridade responsável foi notificada, qual o prazo dado para adequação/correção do
26 problema e se decorrido o prazo, se houver manifestação da autoridade responsável pelo
27 recebimento da notificação); Requerimento Nº 129/2018 dos Vereadores João Paulo
28 Furtado, Teófilo Joaquim do Nascimento Neto, Rangel Cartaxo de Melo, Fabrício
29 Braga Nóbrega, Almir Tavares de Moraes e Maria Jocelma S. Furtado à Senhora
30 Presidente da Câmara Municipal, requisitando-lhe: 1- Requerer de Vossa Excelência
31 que se digne em informar, por escrito, à bancada do PT, os motivos pelos quais houve
32 um decréscimo no repasse do duodécimo que o Poder Executivo faz mensalmente ao
33 Poder Legislativo, algo em torno de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), bem como,
34 informe as medidas que estão sendo adotadas para a resolução do problema ora
35 questionado; 2- Requerer o seguinte: É de conhecimento de todos que mensalmente o
36 Poder Executivo tem por obrigação de repassar ao Poder Legislativo, uma verba
37 denominada duodécimo, consistente em 7% dos valores arrecadados a título de tributos.
38 É do conhecimento de todos que em 2017, o poder executivo não repassou junto ao
39 duodécimo a quantidade aproximada de R\$ 78.000,00 (setenta e oito mil reais) haja

Rua Tabelião Chagas Sampaio, 517 Centro – Mauriti / Ceará.

Fone/Fax (88) 3552-1470 CNPJ 12.477.162/0001-02

www.camarademaauriti.ce.gov.br



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

40 vista, entender a atual gestão municipal que a contribuição cobrada para fins de
41 iluminação pública não faz parte da arrecadação tributária, no que pese fortíssimos
42 argumentos em contrário. Desta forma, requerem os vereadores petistas que Vossa
43 Excelência se digne em informar se o Poder Executivo fez o repasse da diferença
44 mencionada referente ao ano 2017 (dois mil e dezessete) e, em caso contrário quais
45 providências que esta Presidente adotou para resolver o problema e trazer aos cofres da
46 Câmara Municipal de Mauriti os valores indevidamente retidos pela atual gestão
47 municipal. Ofício 133/2018 do Hospital São José. GRANDE EXPEDIENTE: A Sra.
48 Presidente Fernanda Cartaxo Martins Pitanga fez uso da tribuna para fazer leitura na
49 íntegra da resposta aos pronunciamentos proferidos em sessão do dia onze de setembro,
50 quando o Vereador José Almir Tavares de Moraes denunciava que havia pacientes
51 idosos na fila de espera por atendimento no Hospital São José. Em a parte, o Vereador
52 Fabrício Braga solicitou que fosse retificado em que nenhum momento citou a
53 assistência social. Que o que falou é que esta casa tem que cuidar do atendimento do
54 Hospital. Que se ela foi convocada, e que quando é convocada tem o dever de vir a esta
55 casa. Mas que ela tem direito de resposta. Em a parte, a Vereadora Maria Jocelma
56 Santana solicitou cópia do direito de resposta e disse que ficou vazio pela sua ausência.
57 Sugeri que tivesse melhor planejamento já que o porte do hospital não exige um
58 assistente social 24 (vinte e quatro horas). Afirmou que o assunto do hospital já é
59 bastante debatido, havendo, portanto, a necessidade da visita do IGC. Convidou a
60 população de Mauriti para vir na próxima terça feira para acompanhar a sessão. A Sra.
61 Presidente convidou o Secretário de Educação Sr. José Orlando Ferreira para fazer uso
62 da tribuna e falar sobre os resultados da avaliação do SPAECE em Mauriti. O Sr. José
63 Orlando Ferreira observou que os governos federais e estaduais têm métodos de
64 avaliação do ensino. Sendo o IDEB do governo Federal e o SPAECE em nível estadual.
65 Destacou que as duas avaliações têm metodologias diferentes. Na avaliação do
66 SPAECE há o teste de resposta ao item e que a avaliação individual, interfere no
67 resultado geral. Que tem a ideia de fazer um seminário para apresentar a temática e para
68 que todos possam conhecer a metodologia. Com o auxílio do data show, apresentou os
69 dados dos últimos cinco anos da avaliação em Mauriti, comparando os resultados do
70 município, com os do estado e da CRED de Brejo Santo, da qual o município faz parte.
71 Atribuiu o declínio nos resultados, em especial à migração sazonal das famílias e à
72 rotatividade dos professores na rede. Destacou que os professores têm consciência de
73 que é preciso se especializar dentro do nível, para que melhore cada vez mais e que é
74 preciso expandir a inclusão dos alunos especiais, e que felizmente nos nossos dias as
75 famílias são estimuladas a colocarem os filhos especiais na escola, o que não acontecia
76 antes. Informou que é criada uma força tarefa no dia da aplicação da prova para que
77 nenhum aluno falte. E que durante o ano é realizado um acompanhamento diário, um
78 monitoramento da evolução do aluno. Em a parte, o Vereador Fabrício Braga indagou o



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

79 que fazer com o aluno que chega ao quinto e sexto ano sem saber ler e escrever. O Sr.
80 José Orlando Ferreira afirmou que é necessário ter uma força paralela, um reforço
81 escolar. Que ao chegar o quinto ano, o aluno não pode voltar, tem que acompanhar o
82 outro e isso é complexo de se realizar, pois é um processo complexo, pois a estrutura já
83 é bastante penalizada. Em a parte, a Vereadora Maria Jocelma Santana afirmou que
84 visitou algumas escolas e viu de perto o processo crítico de declínio que se deu
85 conforme as tabelas correspondentes aos anos de 2016 e 2017. Indagou como explicar
86 de forma técnica e clara para que os vereadores e a população consiga entender.
87 Questionou qual a estratégia que estaria sendo utilizada. Em a parte, o Vereador Teófilo
88 Neto afirmou que esteve na escola Ossian Araripe na Palestina do Cariri e havia
89 algumas salas com número excessivo de alunos. Gostaria de saber se no momento atual
90 se encontra na mesma situação. O Secretário José Orlando Ferreira respondeu que uma
91 situação muito complexa se passa no Brasil, um divergência entre a lei e o orçamento.
92 Que os gestores são obrigados a obrigados a assistir, mas o recurso não é compatível.
93 Não tem como contratar cuidadores e que os professores são readaptados e tem que atua
94 como cuidadores. Enfatizou que o orçamento não comporta que se faça divisão das
95 turmas. Se dividir a turma em turmas menores demandam muitos professores e o
96 município não dispõe de tanto. É a contramão do que diz a lei, mas é o que o orçamento
97 permite. O que contribui para que piore a situação de aprendizagem. Em a parte, a
98 Vereadora Maria Jocelma Santa indagou sobre a migração dos alunos. O Secretário José
99 Orlando Ferreira observou que quando a migração se dá de forma institucionalizada o
100 município não perde nos resultados de avaliação, mas apenas no quociente de recurso
101 para o próximo ano, uma vez que a arrecadação acontece de forma per capita. Em a
102 parte, o Vereador Fabrício Braga avaliou que sobre a migração, o importante é que não
103 se perca o aluno. Quando ele vai, a família vai depois o município perde a população e
104 consequentemente diminuem-se os recursos. Indagou se está sendo feito um trabalho de
105 conscientização. O Secretário afirmou que foram intensificadas as ações em escolas de
106 divisas e as escolas melhoraram. Que hoje já se tem mais argumentos para convencer as
107 famílias a ficarem no município. Que é um trabalho diário, de formiguinha e que os
108 vereadores têm influência junto à população e podem ajudar nesse trabalho para
109 contornar esse processo de migração em Mauriti. O Vereador Fabrício Nóbrega sugeriu
110 que a Secretaria de Educação enviasse uma equipe de força tarefa pré matrícula para
111 desenvolver esse trabalho e quanto à assistência às crianças especiais que estão nas
112 escolas e a Secretaria não tem como contratar professores especiais e não tem estrutura,
113 sugeriu que se treinem os profissionais que já estão lá. O Secretário José Orlando citou
114 os projetos Vidas Preservadas e Prevenção em Família e afirmou que gostaria de deixar
115 claro que a Secretaria está em busca de resolver os problemas mantendo a formação
116 continuada de professores, formação de gestores para melhor enfrentamento das
117 situações. Destacou que a quantidade de professores doentes afeta o resultado. E que



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

118 quanto aos alunos é realizado um acompanhamento individual dos alunos portadores de
119 deficiência, monitoramento continuado, avaliação (simulados) para ver se estão
120 equilibrados. Que demanda grande energia na correção desses processos e que os
121 resultados só aparecem em três ou quatro anos. Em a parte, a Vereadora Maria Jocelma
122 indagou sobre o pagamento dos profissionais de educação, se há uma expectativa de
123 data base. Que há fatores importantes como a motivação, a interferência do calor da
124 estação. Que não ter uma expectativa do dia certo desmotiva e influencia na queda
125 desses índices. Parabenizou a vinda do Secretário e afirmou que a crítica é para
126 encontrar solução. O Secretário José Orlando afirmou que está é uma situação
127 extremamente delicada para se abordar. Que os pequenos municípios dependem dos
128 repasses dos recursos do Estado e da União. Que por mais que se planejem, as despesas
129 aumentam e estão acima da média de arrecadação e sempre apresenta uma variação. O
130 Secretário José Orlando ressaltou que a infraestrutura é um gargalo, mas que estão
131 trabalhando para solucionar. A Sra. Presidente agradeceu a presença dos professores
132 Magelba, Jurema e Wilson por se fazerem presentes representando o sindicato e
133 agradeceu ao Secretário José Orlando pela sua explanação. A Sra. Presidente convidou
134 o Secretário de Infraestrutura Cícero Sinval Crispim Lacerda, para fazer uso da tribuna,
135 mas pelo avançado da hora o Vereador Teófilo Neto sugeriu remarcar, o que foi aceito
136 pelos demais edis e pelo Secretário presente. A Sra. Presidente submeteu em votação os
137 requerimentos n^{os}: 128/2018; 129/2018. Aprovados os requerimentos. O Vereador José
138 Leopoldo Leite votou pelo não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Sra. Presidente
139 solicitou envio de Moção de Pesar à família de Selminha do Novo Mauriti pelo
140 falecimento da sua filha, à família de Roberto Anastácio de Sousa que faleceu de forma
141 trágica. O Vereador Rangel Cartaxo agradeceu ao Secretário de Infraestrutura pelo
142 mutirão realizado no distrito de São Miguel e convidou a população para a festa do
143 padroeiro. A Vereadora Maria Jocelma Santana solicitou envio de Moção de Pesar, em
144 nome da Casa pelo falecimento da filha do Sr. Limeira. O Vereador Teófilo Neto
145 solicitou melhoria no som da Câmara para facilitar os trabalhos. Solicitou envio de
146 ofício ao DETRAN solicitando redutor de velocidade para a CE que dá acesso ao
147 distrito de Umburanas, bem como iluminação para o local. Em a parte, a Vereadora
148 Maria Jocelma Santana cobrou a recolocação das fotos do acervo histórico Câmara. A
149 Sra, Presidente Fernanda Martins afirmou que a licitação para o som já foi feita e que o
150 próximo presidente poderá compra-lo. Em a parte, o Vereador Almir Tavares cobrou a
151 recolocação dos assentos do auditório. A Presidente afirmou que os antigos bancos eram
152 muito antigos e estavam danificados, não oferecendo condições de serem recolocados e
153 assegurou que sempre são disponibilizadas cadeiras para a plateia durante as sessões e
154 eventos. O Vereador Teófilo Neto solicitou envio de mensagem, em nome da Casa,
155 homenageando o Sr. Renê Oliveira parabenizando pela Segunda Cavalgada dos Amigos
156 em Palestina do Cariri. A Presidente apresentou Requerimento verbal, solicitando



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

157 instalação de lombada do Novo Mauriti e conserto da estrada do Condomínio das
158 Mulheres. Divulgou convite para a festa beneficente na quadra do Sitio Saco para a
159 Festa de Santa Terezinha d' Ávila no Agupé. Não havendo mais nada a tratar, o Sr.
160 Presidente em exercício declarou encerrada a Sessão. Eu, Alênicon Pereira de Souza,
161 lavrei a presente Ata que será assinada por mim, pela Presidente e pelos demais edis.

Alênicon Pereira de Souza
Alênicon
José Laureano Cardoso
Traci de Aguiar
João Braz Neto
João José Landeiro
Paulo Roberto de Alencar
Marcelo Gomes de Aguiar
João de Deus
Sociedade Sampaio